Por um plano de saúde condizente com as necessidades dos servidores da Justiça Federal!

Quanto custa para você ter a assistência médica necessária no plano oferecido pelo TRF da 4ª Região? Pouco, né? Menos de R$ 50,00 por beneficiário(a). É o que pensa boa parte dos(as) servidores(as) da Justiça Federal do RS e do TRF4 até precisar utilizar o convênio da Unimed para procedimentos mais complexos ou tratamentos prolongados e custosos. Vemos, então, servidores(as) endividados(as) pesadamente, ao precisar custear de 30% a 50% das despesas de tratamentos médicos seus ou de familiares, que chegam, em alguns casos, a algumas centenas de milhares de reais.

Buscando mudar essa realidade, a direção do SINTRAJUFE/RS, na gestão do coletivo Luta Sintrajufe (2013/2016), realizou inúmeras ações na busca por melhorias no plano de assistência à saúde ofertado pela administração do TRF4, obtendo avanços como a participação zero no custeio de tratamento de quimioterapia e radioterapia, por exemplo. Mas era necessário ir além, e seguiu-se a cobrança às administrações do tribunal, apresentando o desejo da categoria em mudar o modelo de assistência à saúde: é preciso um plano de saúde de verdade, e não um plano de custeio, como temos hoje.

O sindicato apresentou dados comparativos, mostrando que o modelo adotado pelo TRT da 4ª Região e pelo TRE-RS, em que os(as) beneficiários(as) não têm participação no custeio das despesas médico-hospitalares, atende de forma mais efetiva às necessidades dos(as) trabalhadores(as) daqueles tribunais, pois estes(as) não correm o risco de endividamento caso precisem de atendimento ou internação de maior complexidade. Mostrou-se também que o TRF4 é o tribunal que mais devolve valores do orçamento disponível para assistência à saúde dos(as) servidores(as), que fazem muita falta quando precisamos pagar do nosso bolso despesas médicas nossas ou de nossas famílias. E, no final de 2016, a categoria deu uma forte demonstração de que queria mudanças: em um dia de mobilização por melhores condições de saúde, o Sintrajufe entregou em mãos ao presidente do TRF4 abaixo-assinado, com mais de 1000 assinaturas, exigindo um plano de saúde condizente com suas necessidades, sem coparticipação no custeio, como já ofertado em outros tribunais.

Infelizmente, as duas últimas administrações do TRF 4 não se comprometeram em atender satisfatoriamente às reivindicações dos servidores, se limitando a responder que seus estudos apontaram que atual modelo é mais vantajoso. Do que discordamos, principalmente quando apresentados casos de servidores que, além de enfrentar as agruras de doenças graves suas ou de familiares, têm de pagar contas que, em alguns casos, chegam a mais de 100 mil reais em despesas médico-hospitalares, descontadas ao longo de anos nos seus contracheques.

É preciso que os(as) trabalhadores(as) de todo o Judiciário Federal do RS tenham as mesmas condições para assistência à saúde, considerando que os valores por beneficiário(a) disponibilizados pela União para atender a essa demanda são similares entre todos os tribunais. Se é possível termos

um plano de saúde, e não um plano de “descontos” nas despesas médico-hospitalares, por que a administração do TRF4 não oferta aos seus servidores, como acontece no TRT4 e TRE-RS?

E, além disso, por que as administrações preferem contratar individualmente com a Unimed (ou qualquer outra empresa de plano de saúde), quando poderiam somar seus esforços, e fazer um contrato que abrangesse todos(as) os(as) servidores do Judiciário Federal do RS? Certamente as condições negociais dos tribunais e servidores junto à empresa seriam mais vantajosas, ao se apresentar a possibilidade de conveniar mais de 25 mil beneficiários no mesmo plano.

Com esses argumentos, somados a estudos econômicos realizados pelo Sintrajufe/RS, pretendemos convocar a categoria dos trabalhadores do Judiciário Federal de todo o RS, buscando não só garantir a melhor assistência médica possível para os(as) servidores(as) da Justiça Federal e do TRF4, mas também buscar melhorias substanciais nos planos de saúde de todos os tribunais. Se somarmos nossas forças, poderemos fazer prevalecer o interesse na saúde da categoria, ao invés dos lucros de empresas de plano de saúde e o cada vez mais intenso plano de contenção de despesas das administrações do Poder Judiciário Federal.

Coletivo Luta Sintrajufe